

## Seção: Políticas Públicas/Recuperação de Áreas Degradadas

### Caracterização florística de vegetação ciliar remanescente, Conchal, SP, como subsídio para avaliação de seu potencial como fonte de propágulos para enriquecimento de áreas revegetadas junto ao rio Mogi-Guaçu-SP

Michel Anderson Almeida COLMANETTI (1)  
Clarissa de AQUINO (1)  
Luiz Mauro BARBOSA (1)  
Tiago Cavalheiro BARBOSA (2)  
Roberta TUBINI (1)

A necessidade de proteção de sistemas hídricos e de sua biodiversidade, aliada à atual condição de fragmentação dos ambientes florestais, tem impulsionado trabalhos que visam à redução de impactos sobre remanescentes, além do desenvolvimento de metodologias e políticas públicas que proporcionem modelos de recuperação de áreas degradadas que, normalmente, ocorrem através de plantios de revegetação com espécies arbóreas nativas. Este trabalho faz parte de um projeto maior, que busca estabelecer indicadores de sustentabilidade em reflorestamentos heterogêneos com espécies nativas. O presente estudo foi realizado em um fragmento de vegetação ciliar remanescente, localizado à margem do rio Mogi-Guaçu, município de Conchal, SP, tendo como objetivo a avaliação do potencial deste fragmento, como fonte de propágulos para projetos de enriquecimento, em áreas ciliares implantadas na região de Mogi-Guaçu. Para tanto, foi realizada a caracterização sucessional e da síndrome de dispersão de espécies arbóreas e arbustivas presentes no local; sendo registradas 99 espécies arbóreas e arbustivas, pertencentes a 38 famílias botânicas. As famílias com maior número de espécies foram: Euphorbiaceae, Fabaceae, Myrtaceae e Rubiaceae. Quanto aos grupos sucessionais, foi verificado um equilíbrio na quantidade de espécies secundárias tardias (28,3%) e aquelas típicas de sub-bosque (23,2%). A síndrome de dispersão predominante entre as espécies arbóreas e arbustivas foi a zoocoria, identificada para 64,6% delas, seguida pela anemocoria, que representou 19,2% dos casos. Os resultados gerais demonstraram o bom estado de conservação deste fragmento e a possibilidade de sua utilização, como fonte de propágulos, para ações de enriquecimento e revegetação em áreas ciliares da região de Mogi-Guaçu, apoiando iniciativas de se promover o estabelecimento de florestas implantadas.

**Palavras-chave:** recuperação de áreas degradadas, sementes, manejo

**Créditos de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Proc. 313388/2009-1)

(1) Instituto de Botânica de São Paulo, Av. Miguel Stéfano, 3687, CEP 04301-902, São Paulo/SP.  
e-mail: michelcolmanetti@gmail.com

(2) Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP